



ÁSIA/PAQUISTÃO - Um preso por estupro de uma menor cristã de Kasur

Kasur (Agência Fides) - Foi preso ontem pela polícia no distrito de Kasur (província de Punjab) Shabir Ali, um dos dois homens muçulmanos acusados de estupro e violência contra uma garota cristã de 15 anos, Fouzia Bibi (veja Fides 04/02/2013). O outro algoz, Sher Mohammed, ainda está sendo procurado, portando continua solto. Numa entrevista à Agência Fides, o advogado da família de Fouzia, Mushtaq Gill, a Ong LEAD (Legal Evangelical Association Development), que está acompanhando o caso, fala de "passo em frente na justiça" e espera que "após a investigação da polícia, logo possa começar o processo". A pena para os crimes como estupro e tortura, vai de 25 anos de prisão até prisão perpétua. Ontem, diante de um tribunal de primeira instância de Pattoki (Distrito de Kasur), os advogados de Shabir Ali pediram a fiança, que foi rejeitada. "Esperamos num percurso judiciário rápido e transparente para punir os culpados", disse o advogado Gill, observando a existência de uma incógnita: a pressão das famílias dos dois acusados, influentes e poderosas famílias muçulmanas, que poderia induzir a família de Fouzia a mudar de ideia e retirar as acusações.

Num comunicado enviado à Fides, Malooka Masih, pai de Fouzia, recorda alguns precedentes: "Um ano atrás, as mesmas pessoas estupraram uma cristã de 16 anos, Shahna, mas seu pai não iniciou uma ação legal por causa do medo e da dor". Os membros da família de Shahna, como a de Fouzia, trabalham como trabalhadores agrícolas nas propriedades das famílias ricas dos dois acusados. O advogado Mushtaq Gill conclui: "Como LEAD continuamos a acompanhar os casos de estupros, sequestros, conversões forçadas, land grabbing, abuso das leis de blasfêmia, que vitimam os cristãos no Paquistão. Os cristãos sofrem a humilhação de serem cidadãos de terceira classe". (PA) (Agência Fides 7/2/2013)